PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

LIBERDADE

PLATAFORMA

LIBERDADE

GOVERNO DO POVO PELO POVO

REPUBLICANISAÇÃO DA REPUBLICA

POVO

STORNI

Quando é que vem isso?

Povo — Isso não é novidade, seu Getulio, tudo já me foi promettido por outra gente bôa, mas, cá dê?...

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NA CASA

A GARRAFA GRANDE

RUA URUGUAYANA, 66

Interessam ao seu marido as demais mulheres?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que seu marido olha para uma joven de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como fôra quando o amor começara a florecer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que a superficie de sua pelle viesse resplandecer a encantadora cutis que ella possue debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desapparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mercolized. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

DOS AUTOMOVEIS

Sabe-se que os francezes tambem disputam a invenção do automovel. E, para se justificarem, relembram todas estas cousas:

Já no seculo XIII, Roger Bacon, a quem é attribuida a invenção da polvora, prophetizava a locomoção mecanica. Era apenas uma prophecia e foi necessario esperar verios seculos antes de vel-a realizada.

Um dos primeiros vehiculos realmente automoveis foi conhecido pelo mecanico Vaucanson, o qual empregava como motor uma mola, tal qual nos brinquedos de hoje. O raio de acção desses vehiculos era naturalmente muito pequenino.

Com a descoberta da machina a vapor, deu aso a que fosse construido o primeiro automovel, por José Cugnot, em 1763. Sómente em 1769, porém, foi, a machina praticamente realizada, sendo seus primeiros recordes controlados.

A machina fez quatro kilometros por hora... A França mostrou-se sceptica com relação ao novo invento. Na Inglaterra, entretanto, varios engenheiros se interessaram pela questão e procuraram soluções mais ou menos originaes.

O sr. Sergius P. Grace, engenheiro electricista e ha trinta annos pertencente aos Bell Telephone Laboratories, demonstrou o funccionamento de uma larynge electrica que permitte aos mudos falar, formando as palavras com o movimento dos labios. E demonstrou mais que a sensibilidade dos dedos poderá substituir os ouvidos, com a sua invenção.

"Por intermedio de uma larynge artificial e de um pulmão mechaco, uma pessoa muda, com a formação das palavras aos simples movimento dos labios, poderá recobrar o poder de fallar. E por meio de um apparelho vibratorio, em communicação com as pontas dos dedos de um surdo, elle poderá "ouvir" o que se diga" — replicou o inventor.

O apparelho destinado a fazer falar os mudos assemelha-se a uma gaita de folles irlandeza.

O sr. Grace fez uma demonstração dos seus inventos.

MOTIVO FORTE

— Tenho um cão que não come carne.

— Exquisito! Os cachorros são carnivoros...

— Pois o meu nunca comeu um pedaço de carne.

— E por que motivo, sabe?

— Sei, é que eu nunca lh'a dei.

O BISMUTHO É ABSORVIDO ?

Citam se quatro observações em que se verifica pelos raios X a absorpção do bismutho applicado em injecções intransmusculares.

Na primeira, depois de 27 injecções de subsalicylato de bismutho em suspensão oleosa, foi contatada a presença desse metal 317 dias após á ultima injecção. Na segunda a uma série de 25 injecções de tartrado de bismutho e potassio em suspensão oleosa, tambem verificou-se, 201 dias depois da ultima dose, a permanencia da substancia injectada.

Na terceira, com 10 injecções de um sal de bismutho desconhecido, manifestou-se estomatite, e, 435 dias decorridos da ultima injecção, ainda se verificou a existencia do metal nos tecidos. Na quarta, finalmente, com 10 applicações de tartrato de bismutho e sodio, menos de um mez depois da ultima, a absorpção foi completa.

* * * O abastecimento d'agua da cidade de Nova York pelo seu vulto é considerado uma das maiores obras de engenharias existentes. Ha 9 barragens e linhas adductoras de cerca de 250 kilometros, destinadas a captar e transportar a agua dos mananciaes da serra de Catskil para a metropole, (um dos systemas), mas si o problema precisasse ser resolvido actualmente, fosse adoptada a solução existente, principalmente pelo facto que se constata facilmente do grande emprego de filtros particulares dos modelos mais diversos, empregados extensivamente naquella cidade e seguidos ás vezes de desinfecção pelo chloro pois o povo não mais confia no abastecimento d'agua sem purificação. Acresce ainda notar que a polluição do Rio Hudson é superior a todo o limite, talvez mais que o Tamisa, sendo os exgottos de Nova York até hoje lançados sem tratamento neste rio provindo das transversaes da ilha de Manhattan.

* * * Deveriamos contentar-nos em comer carne só quatro vezes por semana e apenas ao almoço. Para uma pessoa no vigor da edade e com boa saude, 125 grs. são sufficientes para cada refeição. Esta comportar-se-á como sobremesa feita com leite, farinha, assucar e ovos, frutas bem maduras ou cozidas, balas. Ao jantar, para appetites masculinos, uma sopa de massa ou engrossada com farinha, legumes, um ovo ou uma fatia de presuto, um prato de arroz ou de batata e em seguida uma sobremesa, é mais do que sufficiente. Para uma mulher ou creanças em pleno crescimento, sopa, feculas, compota de frutas e alguns bolos, constituirá uma refeição bastante reparadora. A velhice deve contentar-se com uma sopa e a sobremesa composta de fructas ou cremes e bolos seccos.

* * * Entre as manias interessantes, podemos citar: Maria Antonietta gostava de brincar de leiteira; o presidente Coolidge delicia-se, notando, nas horas de ocio, em um cavallo de ferro mecanico; o principe Henrique da Suecia faz explorações; o cardial Richelieu foi um notavel jogador de xadrez; o ex-imperador da China colleciona objectos de ceramica.

MEDICATION ANTI HEMORROIDAIRE
POMMADE ADRENO-STYPTIQUE
MIDY

A Lenda da Herva Matte

Uma versão differente da lenda da "avô" da herva matte é a seguinte:

Tupan, em recompensa da boa hospitalidade que um velhinho residente no campo, lhe déra, fez a filha unica do casal, a formosa Caá-Yari, dona de todas as hervas.

Assim vive ella sempre no meio dos que della se lembram com amor, fazendo com que os hervaes reverdeçam, enriquecendo aquelles que os exploram; mas, para tanto, o hervateiro deve esperar a semana fria e, si estiver perto de um povoado, entrar na taba e prometter que viverá nos montes, unindo-se a Caá-Yari e jurando ao mesmo tempo, não amar qualquer outra mulher. Feito este voto, encaminhar-se-á para os montes, depositará num herval um papel com o nome e com a hora em que voltará para encontrar-se com Caá-Yari, para pôr em prova o seu calor. Antes de lhe apparecer, Caá-Yary lançará sobre elle viboras, sapos, féras, etc., sem outro fim senão o de lhe experimentar. Como premio de sua coragem, lhe apparece então a formosa protectora; o hervateiro lhe renova seu juramento de fidelidade e, desde aquelle dia, quando vae "fazer" herva, cae um somno suave, durante o qual Caá-Yari prepara o seu fardo, com 18 a 20 arrobas de peso, desperta-o e o ajuda a carregar até a balança, e como Caá-Yari é, invisivel para todos, sobe tambem na balança, augmentando assim o peso, de modo que o lucro é maior.

Desgraçado, porém, do hervateiro que lhe fôr infiel amando outra mulher! Caá-Yary não o perdôa: mata-o!

Quando algum hervateiro robusto morre nos hervaes, os companheiros sussurram um ao ouvido do outro:

— Trahiu Caá-Yari e ella vingou-se!

* * * Ha em New-York mais telephones que em Londres, Paris, Berlim, Vienna e Roma juntas.

PECCADO

O peccado é como a barba; reproduz-se e é preciso cortal-o continuadamente.

LUTHERO.

FELICIDADE

Não temos tanto direito a consumir felicidade sem produzil-a, como a consumir riqueza que não produzimos.

GEORGE SHAW

DO OUTRO SEXO

Si o meu caso pessoal é uma demonstração dos meus theormas? Sim; mathematicamente. O caso de qualquer homem prova, sem defeito, o quanto valem as senhoras que se suppõem libertadas da condicção servil do sexo.

Não foi um anno apenas de experiencia, mas doze annos consecutivos, contados dia a dia, e provando a triste, a terrivel incapacidade de uma criatura que procurei com alegria, enthusiasmo e talento elevar acima de mim mesmo.

O resultado? Attitude vulgar de bellezinha de bairro, orgulhosa de ser loura num paiz de mestiços e de me haver desdenhado preventivamente antes que eu lhe annunciasse o seu proprio desastre.

Ainda hoje a vi na Cidade. E' a pobresinha interessante sem amor e de magreza consumptiva. Via-a passar, as ancas lassas de trintona estylisada que toma expressão de quem não tem nada por dentro e que, portanto, deve ser invejada pelos que se apaixonam, amam, lutam, soffrem e vivem.

O seu romance é do typo «Filha do Pharoleiro»; faz constar que espera a volta do elegante *sportman* que foi á Europa e ainda não se resolveu a deixar as *grisettes* que o divertem, por ella que o entristeceria.

Pobre moça! Imagine que ella tem a gloria de me haver repellido, como si a um homem, por miseravel que seja, uma mulher possa fazer falta na lista que elle apresenta de victorias amorosas.

O meu caso pessoal vale muito, por isso que eu fiz concessões inacreditaveis, procurando dar força, intelligencia, prestigio e liberdade a uma criatura que tinha as mais legitimas possibilidades de se fazer princeza. Vê? Ella pensou que era princeza de facto e elegeu o seu principe no club de regatas ou na praça da mercado.

E de todo mundo que a desdenhava, ella me escolheu para fazer desdem, chiquismo e ironia. Felizmente, sem o pensar, respondi-lhe sempre de modo tão cabal e frio que ella perdeu o gosto de zombar de minhas afflicções.

Pobre criatura! Hoje vive a fugir de mim, apavorada, fingindo que me detesta, sempre preventivamente, na previsão de que eu a deteste. Infeliz! a chorar o tempo perdido e mascarando a sua infecundidade de trintona com laivos de virtude, como si houvesse virtude em ser contra a natureza. Vê a Sra. como eu provo bem que vocês todas são lastimosamente monotonas. Essa que se angustia de não ter comprehendido o proprio romance que eu lhe fazia, porque ella é incapaz de qualquer romance, vai copiar nos cinemas o typo da infeliz de sexo fanado e olhar de nuvem branca. Todas vocês têm essa imbecilidade de se valorizarem precisamente quando encontram um homem que lhes empresta um valor, e precisamente contra esse mesmo homem!

Acabam mal! A menos que não mudem o aspecto desse valor e se transmudem em mercadoria.

Então, como no meu caso, como em milhares e milhares de outros chegam a este miseravel resultado: mercam a vida por meia pataca, venha de onde vier e são indecorosas escravas do malandrim enriquecido! E não obstante as sagrações casamenteiras, a despeito da coberta arejada da familia ousam falar em virtude, honestidade, moral e varias convenções do ultraridiculo mundano.

Si alguma ou outra é rica, torna-se inaccessivel, brutal, grosseira sáe fóra da vida e commette todos os attentados possiveis contra o bom-senso, a dignidade e a affectividade humana!

Não é isso mesmo, minha Senhora?

E. Rieffe

OS TELEPHONES

— Você tem telephone em casa?
— Tenho.
— E' uma bôa coisa! Presta um serviço!
— Com effeito. Imagine você que o de lá de casa já serviu para arranjar um casamento!
— De veras! Como foi isso?
— Um filho meu e... casou com uma moça da Tijuca por causa de linhas cruzadas.
— E é feliz?
— Muito feliz. Tanto que continua a morar commigo, e a nora não sabe o que faça para me agradar.
— Tenho uma idéa...
— Sobre que?
— Sobre um meio da sua nóra lhe agradar.
— Diga lá...
— Ponha em casa um novo apparelho automatico.
— Automatico! mas.. isso de automatico é pilheria da Light.
— Como? pilheria? Já estão funccionando!
— Pilheria! não ha um só... automatico é apenas a ligação interna. Para os assignantes é ainda o velho apparelho para arranjar casamentos e cobrar dividas...

A. E. I.

* * * O avestruz rende cerca de um kilo e meio de pennas, por anno.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Foi outro dia: Uma rosa,
Toda a tremer e nervosa,
Pedia insistente ao sól:
Dae-me, o meu rei poderoso,
O perfume delicioso
Do "Sabonete EUCALOL".

SYLVIA DE CARVALHO
Barretos — S. Paulo — Caixa Postal 77.

* * * No Ceará ha uma especie de mandioca chamada «manipeba», que é verdadeiramente um prodigio da Providencia para os habitantes das provincias sujeitas ás seccas, a manipeba se acha ao abrigo de todos os inconvenientes (secca, humidade e sombra). Sendo ella plantada em terrenos ligeiros, isto é, um tanto arenoso ou pouco adherentes, conta-se por certo com um celleiro natural para os tempos calamitosos.

Nos ultimos tempos coloniaes, as autoridades impunham multas aos habitantes do Ceará que não tivessem em suas terras um certo numero de pés de manipeba e ainda hoje algumas Camaras Municipaes seguem o mesmo principio que felizmente nunca passa de theoria. Na secca de 1825 um cearense lembrou-se de examinar uma plantação de manipeba que tinha abandonado havia 10 annos e, achou um verdadeiro thesouro dentro de uma capoeira de matto grosso, porque cada pé de mandioca lhe rendia dois alqueires de optima farinha.

A MASCARA

A mascara só é permittida, hoje, durante os festejos carnavalescos. Durante seculos, entretanto, foi assessorio normal de «toilette».

No reinado de Luiz XIII a mascara servia para proteger a tez delicada das mulheres elegantes nos passeios, nos bailes, nas visitas e até mesmo, nas egrejas e a burguezia disputava-a á nobreza. Para evitar o frio cortante no rosto, durante os passeios de treno, foi usada no tempo de Luiz XV, e ainda hoje.

Foi a infeliz rainha Maria Antonietta quem poz em moda os bailes da Opera e foi nessa época que, durante o Carnaval, se generalizou o uso da mascara — a que chamavam então «dominó», apesar do nome de «luppa» lhe ser muito anterior, pois que já existia no reinado de Carlos VII.

O «touret-de-nez-loup» era um simples quadrado de panno que se adaptava ao capuz; o seu papel era dissimular a camada de cosmetico com que as mulheres e os homens cobriam o rosto na corte dos Veados.

O mysterio aterrador da mascara era bem appropriado para esconder os planos tenebrosos de Catharina de Médicis. As damas da nobre usavam um «loup» retido por um fio de metal, o qual terminava por uma pequena bola de crystal que mantinham entre os dentes. Com essa mascara a dama podia ouvir declarações de galantes, mas para responder, tinha que deixar cahir á bolinha de crystal e portanto, a mascara.

DE OSCAR WILDE

Aquelles que descobrem feias intenções nas cousas bellas são correspondidos sem serem atrahentes. O que é uma lastima.

ESPERANÇA

Ter esperanças demasiadas é um dos maiores obstaculos para a felicidade.

X.

* * * A palavra «Maffia» suggere a belleza, a perfeição e a organização secreta, que derivou desse termo, tinha seu ponto de partida uuma união de gente respeitadora das leis, desejosos de combater os maleficios dos barões salteadores.

No XIII seculo, a «Maffia» tinha o caracter dum tribunal secreto, cujos membros reuniam-se na floresta, á noite, mascarados, reconhecendo-se por signaes e palavras de passe.

Quando algum fidalgo poderoso commettia um crime, do qual ninguem se atrevia a accusal-o, a Maffia fazia um inquerito secreto pronunciando uma sentença e fazia executal-a mysteriosamente.

Os camponezes pobres estavam ligados com a «Maffia» que os protegia.

AUGMENTA O CONFORTO — PROTEGE A SAÚDE

SEM ALTERAR O CUSTO DA CONSTRUCÇÃO

São estas algumas das vantagens que V. S. auferirá empregando o Celotex em sua construcção.

Além do bello acabamento que é possivel se obter com o emprego deste material, V. S. terá a sua casa abrigada dos calores excessivos e dos ruidos exteriores.

Informe-se do seu architecto ou constructor sobre o Celotex, que é a unica madeira isolante feita das mais longas e fortes fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é fornecido em folhas com aes pessura de 11 m/m, largura de 1.22 metros e comprimentos de 2.44, 3.05, 3.66, e 4.27 metros.

A photographia acima é de uma das muitas residencias no Rio de Janeiro que encontram-se protegidas com o Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A

RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

PORTO ALEGRE
RUA 7 DE SETEMBRO, 814

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

—Minha filha, resignação!
Para uma dôr de cabeça como esta
é este o unico remedio!

—Pelo amor de Deus, não faças isto!
Ha um remedio muito melhor:
uma dose de

CAFIASPIRINA

NÃO só para as dôres de cabeça como tambem para as de dentes e ouvidos, as nevralgias, o rheumatismo, as consequencias de noites em claro e de excessos alcoolicos, a CAFIASPIRINA é, positivamente, o remedio sem rival.

Allivia rapidamente as dôres, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.

CAFIASPIRINA
Marca registrada
BAYER

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO... 40$000 | SEMESTRE... 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS... 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1126 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 18 — JANEIRO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

A Patria dos Optimistas

Ou que a noção das coisas se haja dissolvido na multiplicidade dos factos novos da vida que se complica, ou que a mentalidade cambiante dos annos de fébre que passam se volte para a comprehensão de imperativos urgentes, a patria dos jornaes independentes e de breviarios civicos já não é absolutamente aquella mesma que levava o negro fugido ás devastações paraguayas nem a do hymno que os nossos infortunados filhos destoam nos pateos escolares antes do abrir das aulas.

Toma o braço do forasteiro desembarcado da viagem de recreio e estudo, a quem o nosso paiz pareceu digno de curiosidade como terra fecunda ou nação moderna. Leva-o por ahi e mostra-lhe o aspecto rodopiante do dia, a feira insensata das ambições, das vaidades, das humildades, das villanias, das capitulações, e diz-lhe que, como por toda parte da grande aldeia universal, isto aqui tambem está organisado em favor de um grupo de optimistas pela implacavel exploração de todo o resto devorado de duvidas e de suspeitas.

E faze-o sentir a monotonia cosmopolita em que o crioulo ou o saxão, o mongol e o caucaseo se parecem como as fachadas das grandes cidades e os navios dos grandes portos.

Naturalmente este forasteiro achar-te-á um sceptico e, sem abandonar a noção adquirida das patrias independentes, alçar-se-á sobre outras altitudes, voltar-se-á para outras amplitudes e perguntar-te-á pelo resto do paiz, pelo conjunto de homens, coisas, trabalhos, interesses e idéas que aqui, como alhures, constitue a patria brasileira e cosmopolitica dos optimistas.

Então, tu, que és pessimo, mas justo, desenganado mas sincero, rude mas leal, vencido mas obstinado, poderás responder-lhe:

— O sentimento, a argamassa do massiço moral capaz de resistir á edificação de uma patria, que é a vergonha, não existe neste paiz.

«Assim, a patria procurada neste canto da America é a illaqueação de uma fé emborcada e de rojo. Um povo, que não tem vergonha, tem a patria na argolla do tronco ou na beira da gamella. O seu signo emblematico é o vergalho que inutilmente se dissimula sob a forma de uma cruz de estrellas num escudo amarello e verde.

«Mas ha qualquer coisa perceptivel no pêle-mêle de craneos que se agitam e dorsos que se corcovam. A patria, quer vel-a viva? Vá durante a noite aos casinos da beira-mar, aos hoteis-palacios dos grandes corsos oceanicos. Alli encontrará o luxo, o esplendor, a joia, o jogo, a luz, o perfume, a champagne, a cocaina, as elegancias, numa profusão de estontear, de hyperesthesiar as carnes e os sentidos.

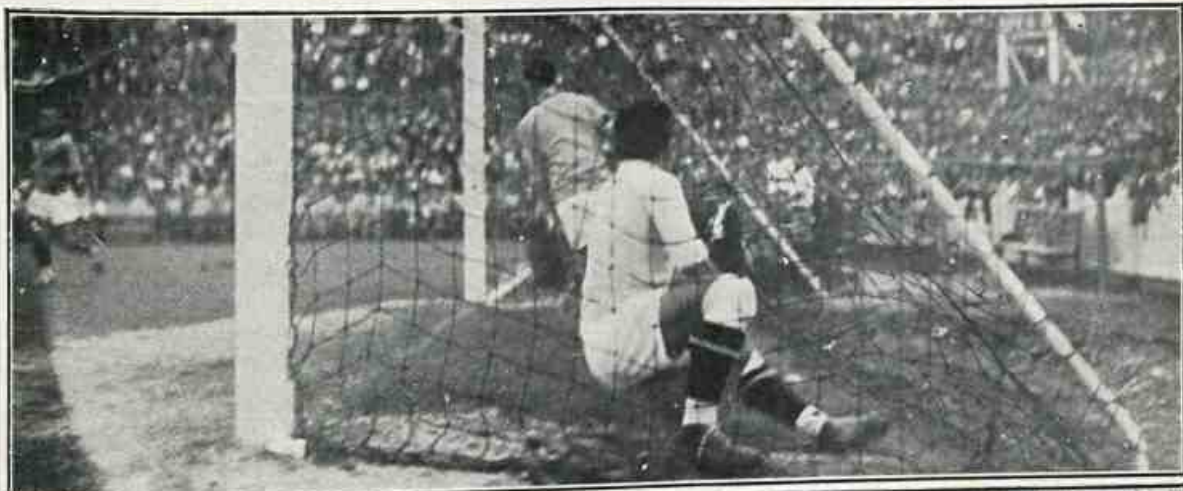
«Alli é que é a patria optimista, o luxo, a riqueza, a sociedade com musica, canções, scintillações e gosos.

«A patria é alli na fraternidade commovente do grande politico com a *cocotte* celebre, do jogador arrojado com a mundana da moda, do intellectual academico com a *garçonne* do dia.

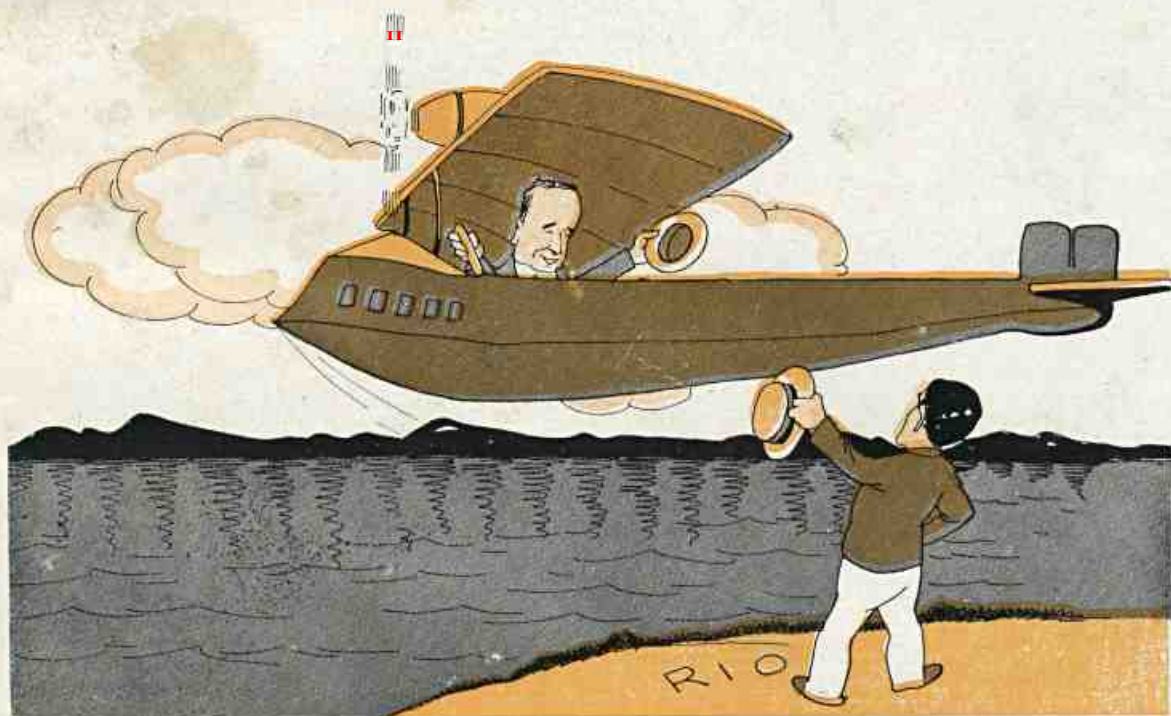
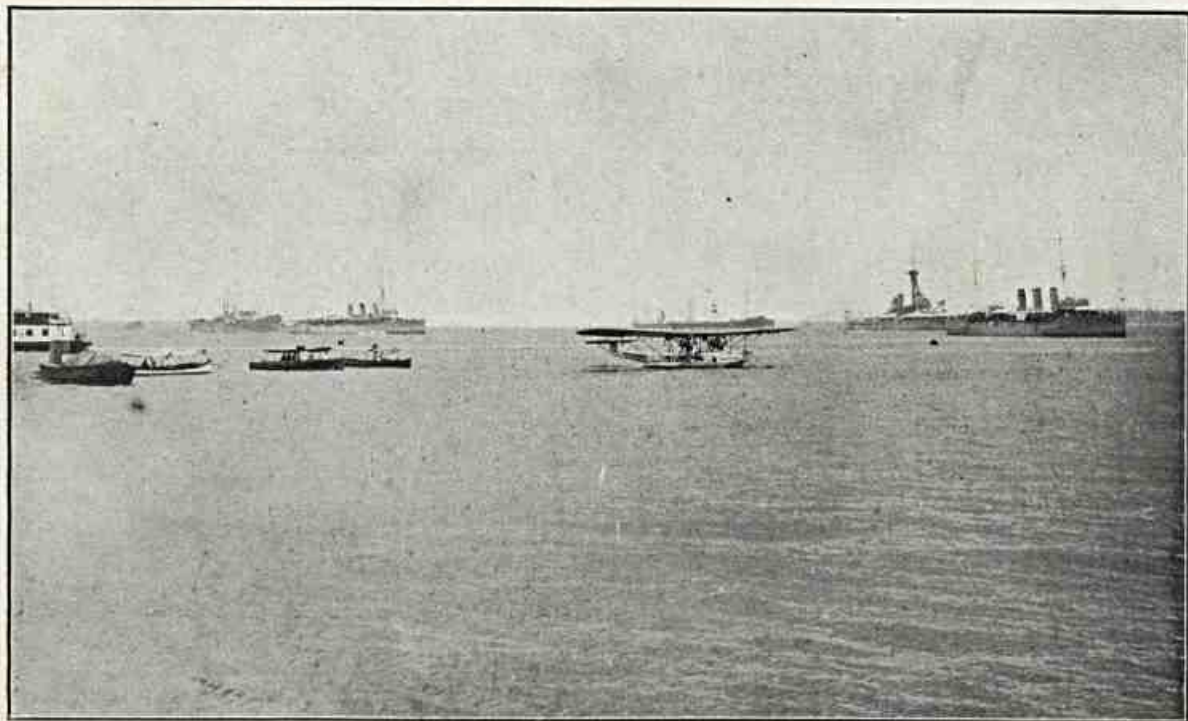
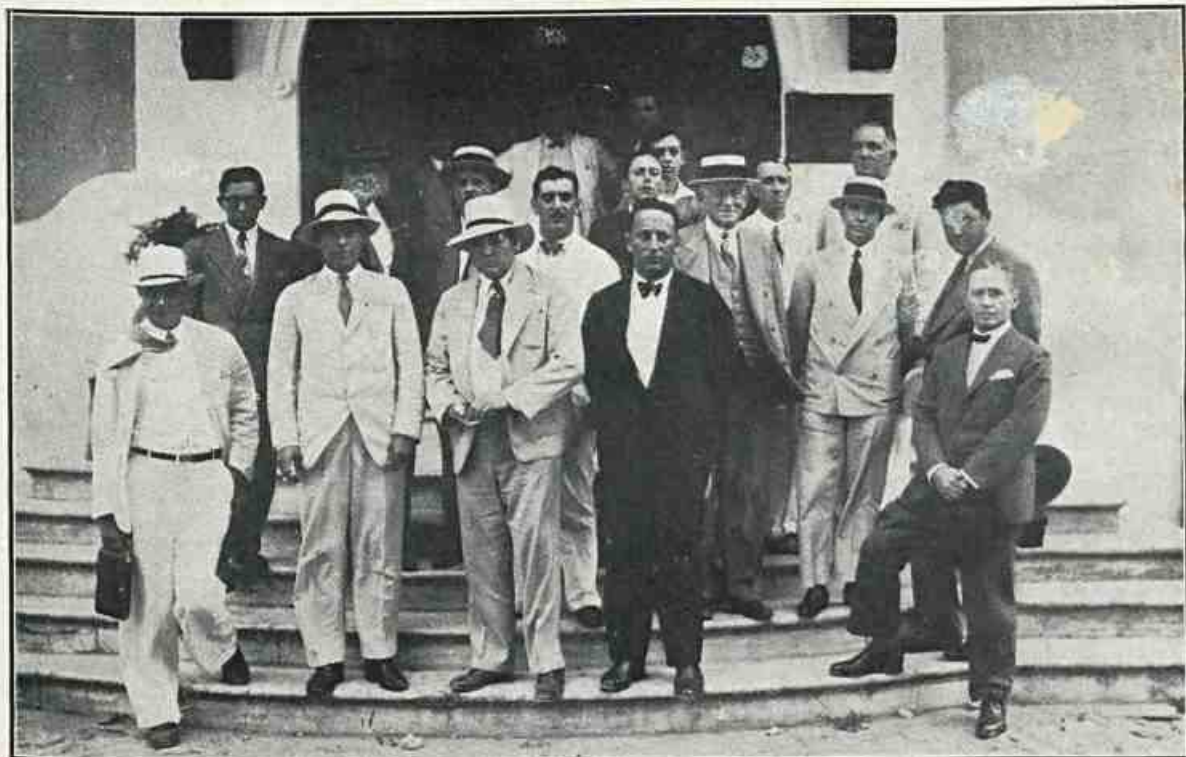
«Fóra dalli não ha patria, mas uma vasta pocilga de dejectos e de abjecções com jécas, carcamanos e gallegos, colonos e tabaréos que têm um deus de mais e uma dignidade de menos, suando, gemendo, chorando, trabalhando e votando para que a patria alli fulgure como chiméra real.

D. R. F.

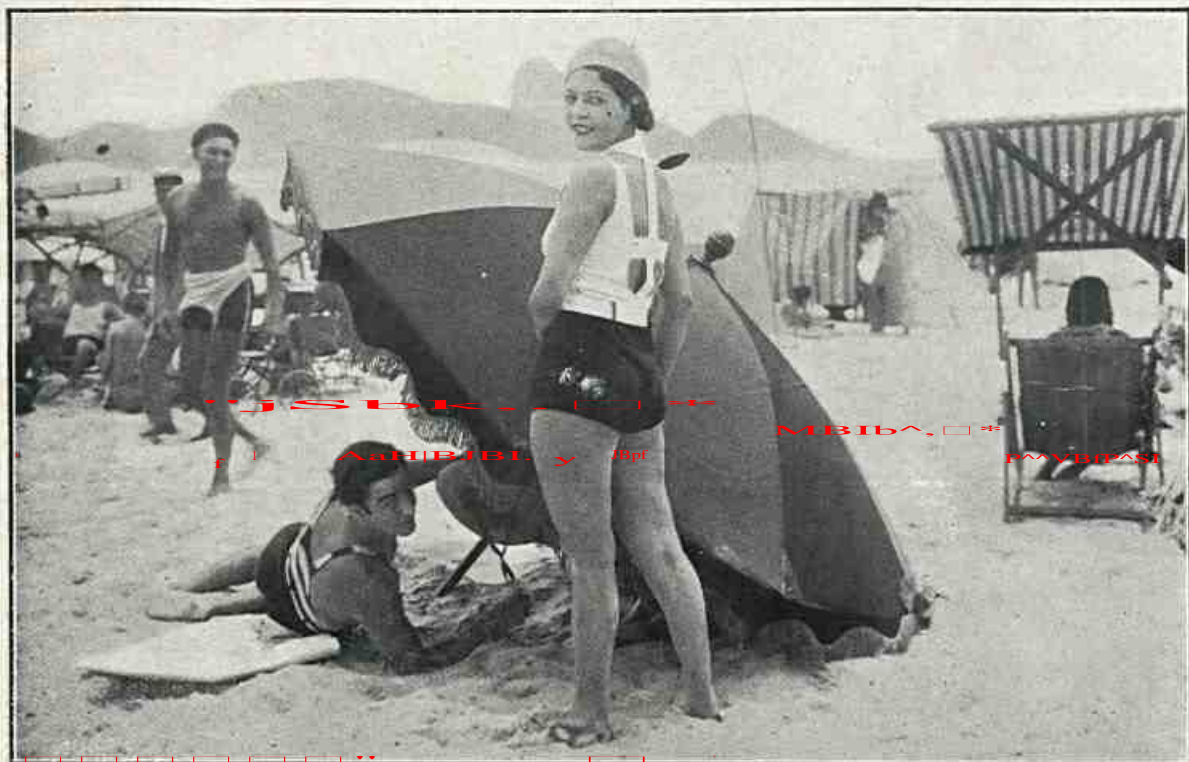
CAMPEONATO BRAZILEIRO

I — Team Paulista, vencedor, 4 x 2. II — Team Carioca.

I e II — Os goals paulistas. Jaguaré cáe machucado. III — Um dos goals dos cariocas.

OS VOTOS

RIO

O CARIOCA — Boa viajem e até a volta!...
GETULIO — Si você quizer e a policia consentir.

Amerissagem do Buenos Aires na Ponta do Calabouço onde trouxe passageiros, e Jornalistas da capital platina.

Jornalistas e Passageiros de Buenos Aires que fizeram uma viagem em horas daquella capital ao Rio.

— Quando eu era do teu tamanho não tinha tanta liberdade.
— Uê! A senhora já foi do meu tamanho?!!

COPACABANA

Os encantos do Posto 6

Telephone Automatico

O telephone é um apparelho destinado a complicar a arte, simplissima, de falar sosinho...

Automatizar o telephone equivale a tirar-lhe o maior encanto que elle tinha: o de estar, sempre, ligado... á telephonista.

Um homem com o phone do apparelho automatico ao ouvido está perfeitamente habilitado a ficar maluco sem testemunhas...

O fio telephonico é uma hypothese de metal que liga a gente ao mundo... da lua.

A melhor maneira de dar um recado a uma pessoa que está longe consiste em tomar um taxi e ir procural-a (ás vezes é preciso tomar trem). O resto é precario, a não ser para a companhia dos telephones...

Um homem solteiro é um apparelho desligado *provisoriamente*...

A mulher casada é um *apparelho occupado* para todos os effeitos... Quando se desquita muda de numero para fingir que é novo...

A mulher honesta é um telephone implicante que *não attende* aos chamados da rua...

A viuva é um apparelho vago que prefere aproveitar a estação em que já serviu...

A mulher feia é como o apparelho da Assistencia ou dos Bombeiros: só toca em caso de extrema necessidade...

Não ha nada mais humilhante para uma mulher bonita do que não haver chamados para o seu apparelho. Ella fica, então, sempre desconfiada de que *a linha está com defeito*...

Muita gente pobre gosta de falar ao telephone porque, então, tem uma opportunidade para falar em metal...

Outrora as mulheres tinham paixão por um bom metal de voz. Hoje, preferem a voz do *metal*...

Falar com uma mulher casada pelo telephone é pôr a sua felicidade conjugal *por um fio...*

▫ ▫ ▫

Com o uso dos telephones as mulheres conseguiram o seu mais velho ideal: alongar a lingua de alguns kilometros...

▫ ▫ ▫

Se os fios de cobre tivessem alma, todos os recados telephonicos seriam truncados: elles teriam aprendido a mentir com as mulheres...

▫ ▫ ▫

Para as mulheres a melhor definição do telephone é esta: *«um apparelho que serve para falar mal da vida alheia...*

▫ ▫ ▫

Casar é, para as mulheres, a mesma contingencia que falar ao telephone: tudo se rezume em ter um imbecil a quem se possa mentir...

▫ ▫ ▫

«Os homens gostam de tudo vestido, menos das mulheres... alheias» (pensamento de um fio *coberto*)

▫ ▫ ▫

Diante das suas mulheres certos maridos dão a impressão de um mudo com um telephone automatico á cabeceira...

▫ ▫ ▫

«A arte de telephonar é a arte de mentir com conforto» (pensamento de uma dama *chic.*) A *linha cruzada* é uma esperança para quem não consegue a ligação...

▫ ▫ ▫

Namorar pelo telephone é poupar á mulher o esforço de mentir, tambem, pela cara...

▫ ▫ ▫

Eu bemdigo o telephone toda vez que vejo uma pessoa cuspir no seu interlocutor...

▫ ▫ ▫

Quando as mulheres conversam ao telephone só existe, nesse quadro, uma cousa verdadeira: o fio...

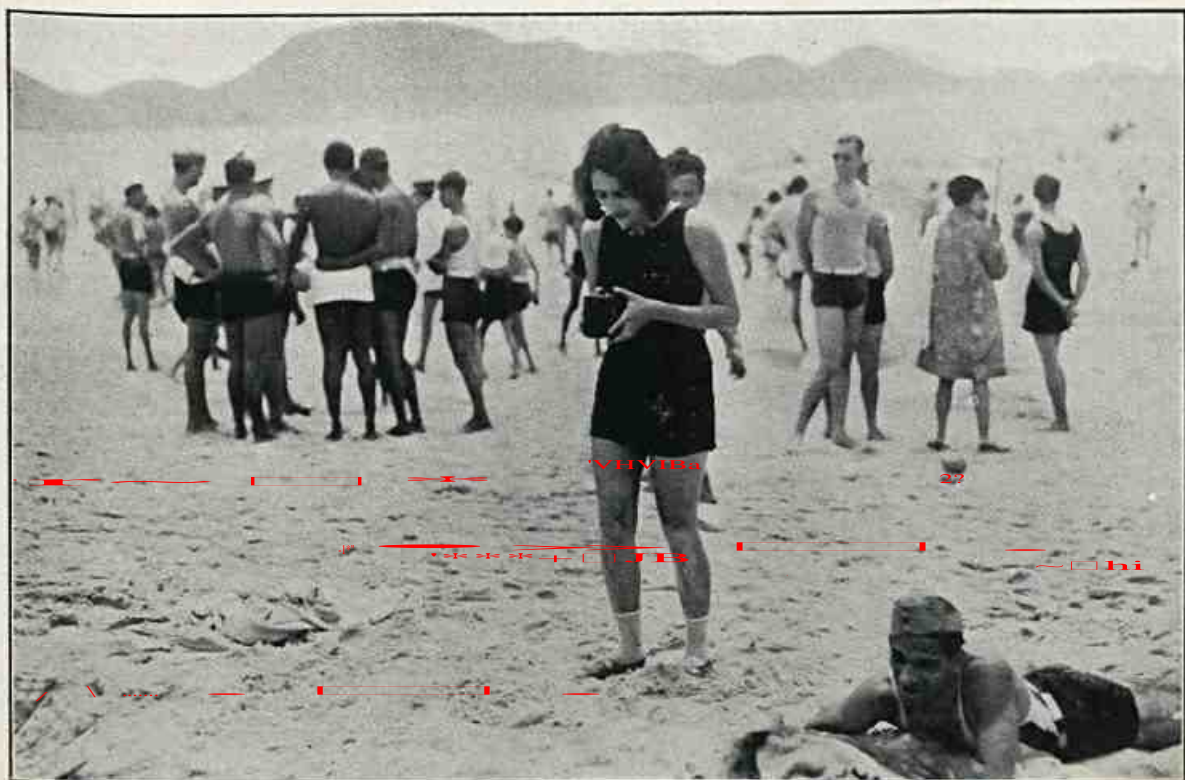
▫ ▫ ▫

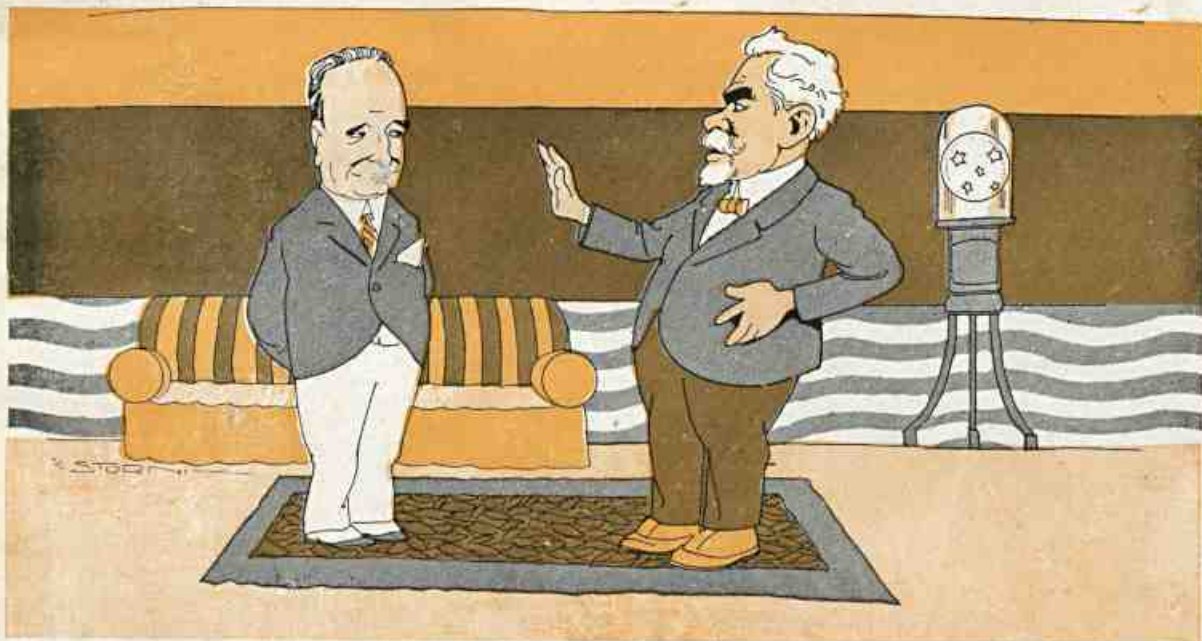
Para as mulheres, telephonar é mentir á distancia...

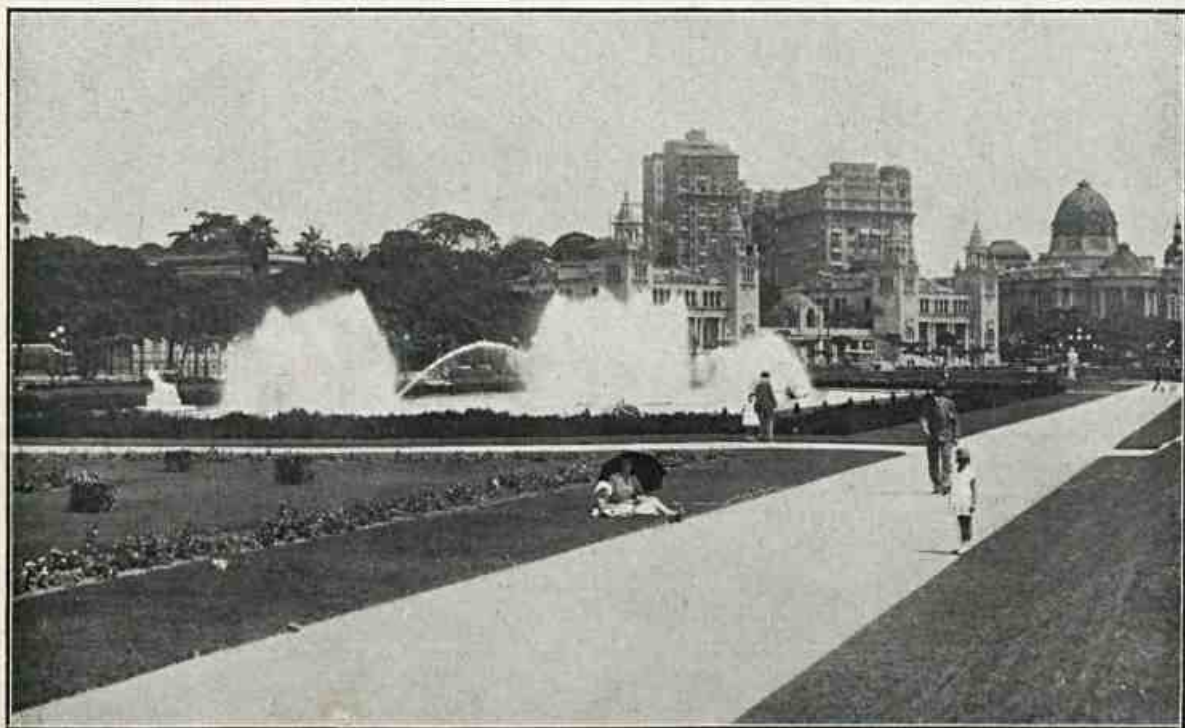
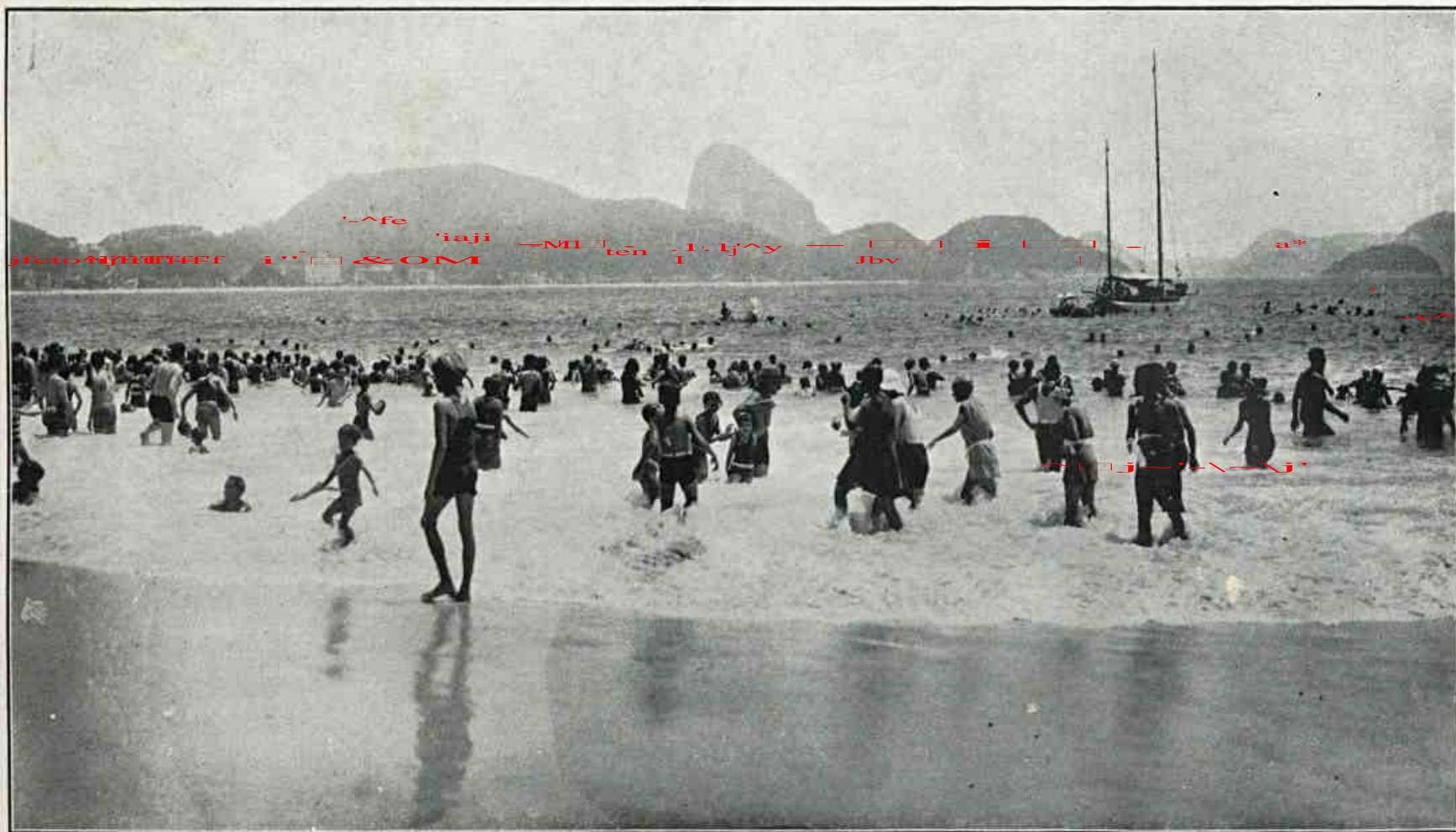
BERILO NEVES

TROVAS

De como é sabio o systema
Não escasseiam lições,
E assim, de vender tratemos
O café a prestações.

COPACABANA

No Posto 4.

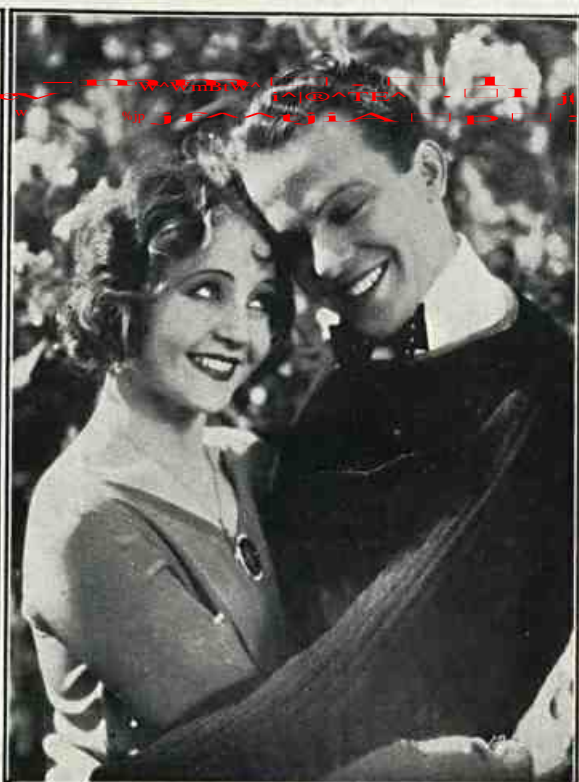
A VISITA

WASHINGTON — Porque você não me disse ha mais tempo que pensava como eu ?...

O NOVO RIO

Jardim da Beira-mar na Lapa.

A animação no Posto 5.

"SWEETIE"

Film Paramount

ELENCO

Barbara Pell,	Nancy Carroll	Tap-Tap Thompson	Jack Oakie	Bill Barrington,	Wallace MacDonald
Helen Fry,	Helen Kane	Percy (Pussy) Willow,	William Austin	Dr. Oglethorpe,	Charles Sellon
Biff Bentley,	Stanley Smith	Axel Bronstrup,	Stuart Erwin	Miss Twill,	Aileen Manning

SYNOPSE

Pelham School, emquanto Stanley Smith é capitão do team de *foot ball*, está de caminho para a escola de Miss Twill, escola de meninas. Stuart Erwin é um rapaz feioso em Pelham, e Helena tem necessidade de ameaçal-o de um tiro para induzil-o a que se mexa e arrisque jogar foot-ball.

Nancy Carroll, menina de côro, anda de namoro com Stan. Ella precisa que elle deixe a escola para casar com elle e irem ambos a tratar da vida.

Elles arranjam um plano qualquer e Nancy vai á escola encontrar Stan, acompanhada de Jack Oakie.

Nesse interim o foot-ball faz convencer a Stan de que o espirito da classe é maior do que o amor de uma mulher, e quando Nancy e seu irmão chegam Stan diz-lhes que deixe para depois o seu projecto de casamento.

Despeitada contra a escola, Nancy regressa a Nova York, e ahi sabe que é herdeira de uma propriedade inclusive a escola de Pelham.

Nesse interim Oakie, gostando da vida escolar, alista-se em Pelham e dedica-se a Helena Kane. Elle se esforça por aprender a dançar com um professor inglez William Austin.

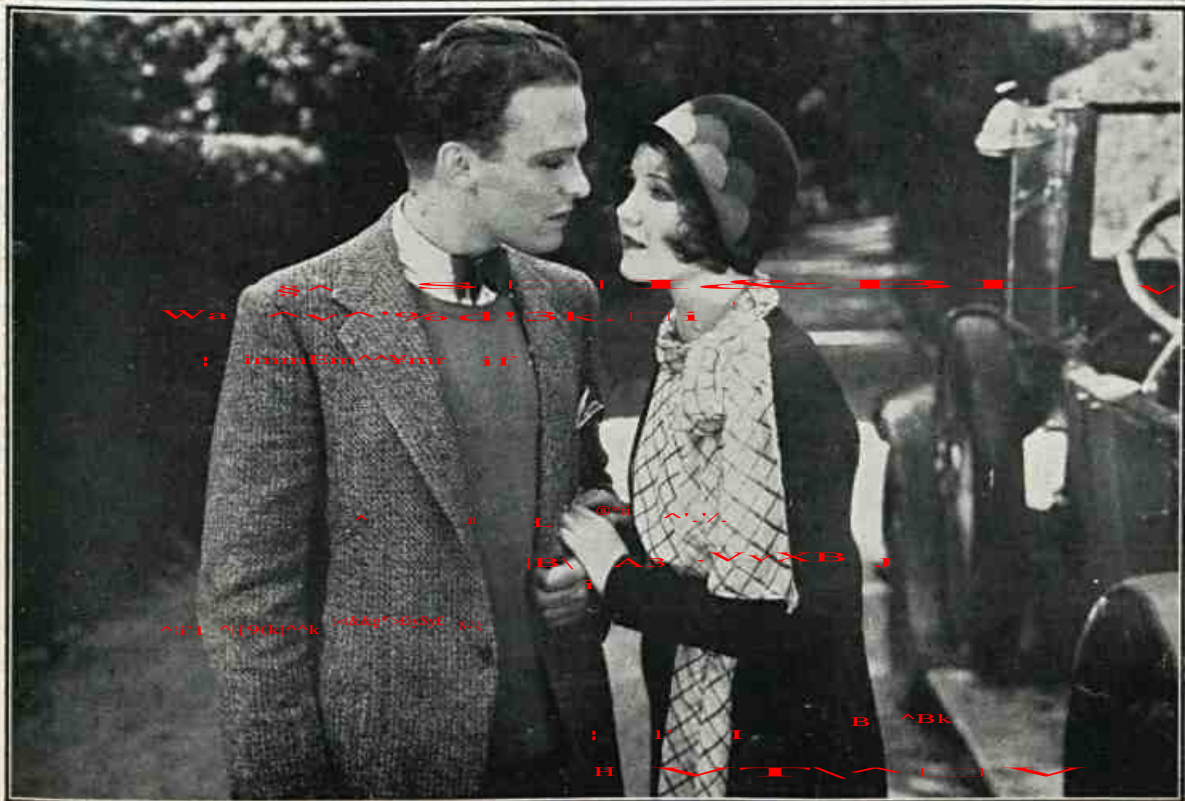
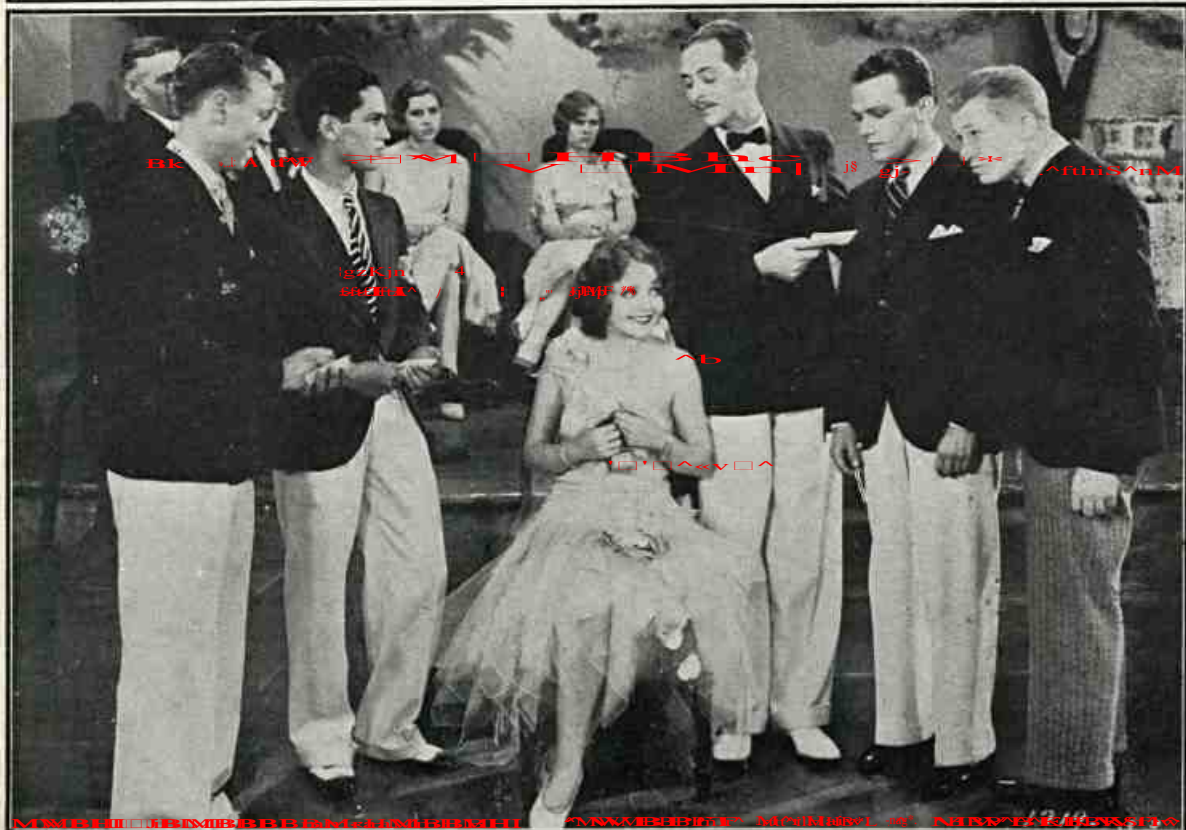
A escola deseja as bôas vindas de Nancy, e na festa Oakie canta uma traducção de Alma Mammy. Todos se regosijam. Mas Nancy continua zangada. Ella não quer comprehender o espirito da classe e pensando que Stanley ha de voltar para ella, espontaneamente, aguarda a sorte de seus projectos.

Consequentemente manda fazer exames de inglez e diz que o foot-ball não será permittido no futuro encontro com Ogelthorpe, rival constante de Pelham.

Stanley é reprovado no exame. Isso significa ser destituido da escola e Nancy, impressionada com a lealdade dos collegas com seu heroe, dá a Stan uma outra banca de exames. Desta segunda vez, elle é approvado.

No dia do grande jogo Stan e Stuart são os heroes da victoria de Pelham. Tudo acaba com Stan e Nancy concertando os seus projectos de amor e Helena Kane cantando outra canção ao lado do louro e robusto Stuart.

"SWEETIE"

Film Paramount

"SWEETIE"

Film Paramount

"SWEETIE" Film Paramount

"Pelham College welcomes its new President."

1319-7

THEATRO BEIRA MAR CASINO

SABBADO 18 DE JANEIRO A'S 21 HORAS

YVONNE MUNIZ BASTOS

1º RECITAL

Ella toca: PIANO, VIOLÃO, CANTA E DIZ VERSOS

NOITE DE ARTE

PROGRAMMA

1ª PARTE

Grieg — Albumblatt } Piano
» — Walzer }

Coelho Netto — A boneca (monologo)

Walfrido Faria — Apologo da vergonha

» O Flirt

Leopoldo Miguéz — Saltitante } Piano
» — Teteia }

D. Xiquote — Menina e moça

Uma canção ao violão

2ª PARTE

Grieg — Zug der Zwerge (piano)

Ronald de Carvalho — Noite de Junho

Castro Lopes — D. Gallicismo

D. Quixote — O Leão reconhecido

Leopoldo Miguéz — Carinho } Piano
Grieg — Französische Serenade }

Eustorgio Wanderley — A Avosinha — (cançoneta)

Uma canção ao violão

D. Xiquote — A cosinheira

*** Vilna possue um relogio maravilhoso provido de um carrilhão mecanico engenhosissimo. Seu inventor, Thedeu Sobolowsky, deu-lhe a forma de um templo coroado por um esbelto campanario que communica com os ponteiros do mostrador. Ao dar a primeira badalada das doze horas, abrem-se de par em par as portas da igreja, e por uma das lateraes saem uns religiosos em procissão. Sôa o orgão e, ao pé do altar, surge um padre abençoando os fiéis. Depois, apparece á entrada do templo o marechal Pilzudsky, e diante delle desfilam as tropas em continencia. Com as bandeiras desfraldadas dão volta á igreja. Acompanha-as uma banda militar O marechal, á passagem de cada bandeira, faz uma continencia.

O bom Sobolowsky trabalhou durante trinta annos neste relogio, que construiu em sua propria officina, peça por peça.

*** Segundo um antigo manuscripto da Bibliotheca Nacional de Paris, o uso do café como bebida era conhecido ha mais de mil annos: no anno 875 — No tratado de um cheik arabe publicado em 1.566, affirma-se que o café foi levado da Abyssinia para a Arabia em principios do seculo XV por outro cheik famoso pela sua illustração, e acrescenta este tratado que os abyssinios usavam o café como bebida desde as mais mais priscas éras.

Introduzido na Arabia o café encontrou uma séria resistencia por parte dos sacerdotes mahometanos, precisamente pela sua virtude de dissipar o sonho, pois diziam que não eram verdadeiros fieis os que recorriam a uma bebida para não dormir durante os longos exercicios religiosos, em vez de manter-se acordados unicamente pela força de vontade.

Um sorriso para todas...

Esta chronica devia tratar do assumpto do dia — o Anno Novo. Mas vocês fiquem sabendo de uma coisa: esse assumpto é como o Mar Vermelho — só tem de novo o nome. E, com franqueza, é páu repetir coisas sabidissimas sobre um assumpto velhissimo. Por isso, me desculpem, mas eu não escreverei nada sobre o Anno Novo. Se fazem questão, poderei, no maximo, dizer as palavras da praxe: que lhes desejo muitas felicidades etc. etc.

* * *

O povo brasileiro é um povo organicamente triste. E' um povo que se compraz na volupia interior da melancolia. Toda gente, pelo menos, o considera assim. Nem podia ser talvez d'outra forma: porque nós inicialmente descendemos de raças tristes. Somos a «flor amorosa» do exilio, da humilhação e do médo — as tristezas inconscientes e profundos do portuguez, do Negro e do Indio. Por que então haviamos nós de ser alegres? O sr. Paulo Prado procurou explicar essa tristeza por outros motivos: a cobiça e a luxuria. Em todo caso, vem dar na mesma coisa: tristeza.

E é sobretudo na arte brasileira que se nota a nossa tendencia para a melancolia. A nossa poesia é triste. E' triste tambem a nossa musica. Em todas as nossas manifestações artisticas ha uma fundamental tristeza, ás vezes diluida ou dissimulada, mas sempre sensivel. E a verdade é essa: a não ser o Carnaval, nós não temos manifestações collectivas de alegria.

* * *

— Então, madame, que pensa você da poesia moderna?

— Eu não penso: eu gosto.

— Pois, faz mal. Um modernista de S. Paulo já disse que gostar a gente gosta é de mulher gorda ou de empada de camarão: arte a gente comprehende — e está acabado.

— Ah! é assim?

— E'.

— Então, meu filho, eu pásso!

* * *

Anno Novo... vida nova... — é o lema sentimental de madame. Por isso todos os annos, por este tempo, madame faz uma liquidação final de contas: despede os velhos amores e procura outros...

E nessas liquidações — ao contrario do que succede no commercio — todos saem ganhando: os apaixonados de madame porque reconquistam a liberdade e madame porque varia...

O diabo é que nessas balanças nunca existe saldo sentimental...

* * *

Esta foi a queixa unica que Ella fez á sua idolatria, á sua fascinação:

— Cega! Pois tu não vês que eu estou morrendo por ti!?

* * *

Ella vae casar-se.

(Informação desnecessaria: ella é uma pequena do outro mundo. Olhos pretos. Cabellos «á la homme». 25 annos. E um dote de tres centenas de contos).

E o noivo de mile. está contentissimo.

Mas ha, no meio de tudo isso uma pessoa que não está contente: o amigo intimo do noivo de mlle. — e por um motivo bem simples, porque elle tambem era candidato á mão de mlle...

Emfim, como o mundo dá muitas voltas, não é impossivel que o amigo intimo do noivo de mlle. ainda venha a ficar contente...

PEREGRINO

INSTANTANEO — Largo do Machado.

UM ROMANTICO

Foi áquella hora vespertina, em que havia, por toda parte, a cinza tenue do crepusculo, que o homem appareceu na Avenida vestido de uma casaca preta e com uns calções justos que lhe deixavam ver o diametro osseo das pernas. Trazia, na mão direita, um chapeu alto, e deixava que a brisa da tarde lhe ondeasse, docemente, a immensa cabelleira negra, que era o seu grande garbo e o seu maior orgulho. A gravata era um immenso tufo de seda que lhe cobria grande parte do peito. Era palido, de uma palidez de bico de gaz açoutado por uma manga de vento. Nessa face triste havia uma nota viva, flagrante, de um impressionismo rude: o bigode reluzente de brilhantina, e de aceradas pontas.

Não sei quem, primeiro, o descobriu no meio da multidão inquieta que se atropelava no passeio esquerdo da Avenida. Talvez um vendedor de jornais, talvez uma dama observadora e subtil... O certo é que, quando o vi, já estava cercado de gente que o mirava e remirava como, si em vez de um simples homem, fosse um animal ante-diluviano, resuscitado, de subito, em alguma esquecida geleira do polo... Uma criança, que levava na mão um aeroplano de papelão, esbugalhou os olhos, ao vel-o, e cingiu-se ás saias maternas, num susto. Um garoto deteve-se a olhal-o um momento e gritou: *«Este homem é de circo!»* Um guarda-civil, attrahido pelo ajuntamento insolito, rompeu a massa de curiosos e interrogou-o: *«Porque se veste assim?»* Elle encarou toda a gente como si não comprehendesse nada e apenas disse, como num sussurro:

— Onde está Elvira?

Comprehendi tudo: era um romantico. Dormira, talvez, 100 annos, num immenso somno cataleptico e agora, despertava por entre o rumor de novas idéas e a grita de novos sentimentos. Passava, por cima das nossas cabeças, um avião do Exercito. Troquei algumas palavras com o guarda civil, que foi buscar um carro de praça. Metí nelle o romantico e partimos pela Avenida Beira-Mar afóra.

— O sr. está fazendo propaganda de algum *film* historico de reconstituição da éra romantica? — perguntei-lhe, offerecendo a cigarreira aberta.

— Não sei o que quer dizer, cavalheiro — respondeu o homem agitando as enormes pontas da sua gravata e recusando o cigarro. Eu ando á procura de Elvira, aquella por quem o meu coração suspira dia e noite. Ha dez noites que não durmo pensando nella. E' o meu paraiso e o meu inferno. Ainda na ultima carta jurava-me um amor eterno e vejo que me engana. E' a minha mulher fatal, aquella!

Ri tão alto que o *chauffeur* voltou a cabeça a ver si um de nós tinha enlouquecido. O carro corria entre dois autos particulares, onde resaltavam as côres vivas das *toilettes* femininas. Um immenso jardim florescia á nossa direita, com o seu gramado verde contrastando fortemente com a fina areia que o circumdava. Dentro de alguns minutos, chegavamos a Copacabana. No esplendor da tarde, que morria, a praia era uma visão tropical dos tempos heroicos da velha Grecia. Milhares de pessoas mergulhavam nas aguas verdes, numa alegria louca, de collegiais em ferias. Mulheres, lindissimas, saltavam de luxuosos carros já em *maillot*, com as pernas impecaveis expostas á admiração sensual dos homens. Riam muito, davam saltinhos na areia e, de golpe, como quem enfrenta resolutamente um perigo, atiravam-se, magnificas, ás ondas revoltas do Atlantico. Com uma alegria infantil, o velho Oceano afastava as suas espumas brancas para não macular a perfeição daquelles corpos ageis, feitos para todos os rythmos felizes do amor e da vida. A noite descia, rapida, polvilhando de cinza a face immensa do oceano. O carro parara em frente ao posto mais concorrido. O meu companheiro continuava triste e mudo. Suspirava, de quando em quando, e parecia não se interessar, de modo algum, pelo admiravel espectaculo que tinha diante dos olhos. De repente, levantou a cabeça como quem desperta, e indagou:

— Elvira! Já appareceu?...

— O sr. está suggestionado por alguma dama, cavalheiro. Deixe-se

NA ESPLANADA

ELLA — Que tal, hein?

ELLE — Minha senhora, perante esses tufões da opinião publica não ha *bambú* que aguente

disso. Ha ahi tantas mulheres. Será possivel que nenhuma dellas o distráia dessa Elvira fatidica?

— Essas?... Abomino-as! Mulheres que se mostram a todos os homens são carnes de açougue á procura de freguez. A minha Elvira é recatada e pura. Nunca lhe vi sequer, a ponta das botinas. E amo-a ha seis annos! No dia em que a visse assim núa, ter-lhe-ia nojo.

— Pobre homem! lamentei, com sinceridade. A vida é isso: a luz, o ar, o movimento, a saude! A sua Elvira ha de ser uma dama toda embiocada em panos, temendo o sol, e amando a sombra propicia aos microbios. Dispa esse *frack*, atire fóra os versos, meta-se n'agua e verá como lhe vêm bôas cores ao rosto... O sr. parece-me capaz de ainda fazer uma serenata ao luar...

O homem olhou-me com um desprezo cheio de dignidade. Saltou do carro, não sem ter enganchado a aba do *frack* na portinhola. Vinha saindo da agua em nosso rumo um grupo de mulheres novas que riam alto e faziam gestos largos, de homem. Ao ver o cavalheiro palido e de *frack* fizeram grande assuada, e logo o cercaram como a um animal evadido do Jardim Zoologico. Elle ficou indeciso, com o velho chapéo na mão. De repente, deitou a correr pela Avenida Atlantica. Ellas ainda tentaram segural-o mas não lhes foi possivel. Os homens tinha as pernas ageis e longas como a de uma girafa. Uma das moças perguntou-me:

— E' maluco?

— Não, minha senhora, E' romantico...

— Coitado!... Tão engraçadinho!

Subiu para uma *baratinha* amarella de cujo *guidon* se apoderou, com elegancia. Mastigava alguma coisa que parecia extremamente saborosa. As outras installaram-se, como puderam no exiguo vehiculo. E ella fez o carro partir, atirando a cabeça para traz com immensa graça, para deixar que o vento enxugasse a sua esplendida cabeleira castanha...

BERILO NEVES

TROVAS

Já não são poucos os dias
Em que a gente compra flôres,
E mesmo nesses, caramba,
Não dão folga os mordedores!

Do repertorio progressista:

— Você acredita que continuem a apparecer novas applicações para a electricidade?

— Pois não! Entre outras ha de vir a servir para fulminar os perguntadores.

MAL ARRANJADOS

IRINEU — Não, não posso ajudar-te. Si o Seabra não te tomar a cadeira, vae dar-me trabalho quando chegar a minha vez...

SENTIR E PENSAR...

O amor é uma ficção que nos custa algumas realidades amargas...

□ □ □

O atrevimento é a coragem dos imbecis...

□ □ □

A necessidade de ter sexo é uma humilhação para certos homens...

□ □ □

A viuvez é um grande consolo mesmo quando o marido é bom... Neste caso evita-se o desgosto de o ver ficar mau...

□ □ □

Os homens não gostam das viuvas porque estas não têm mais illusões a perder...

□ □ □

Uma mulher de espirito está sempre preoccupada com o espirito de seu marido—quando este existe e quando não existe...

□ □ □

O bigode serve para distinguir, entre si, alguns homens perfeitamente iguais...

□ □ □

O Destino é uma razão a que os homens recorrem depois que fazem tolices...

□ □ □

Entre as necessidades de uma mulher pode figurar, ás vezes, um homem...

□ □ □

A maldade é uma questão de ponto de vista: não ha nada que faça tanto bem a certas pessoas como fazer mal aos outros...

□ □ □

A alegria tem alguma cousa de profundamente lorpa...

□ □ □

No amôr, as scenas vão se tornando cada vez mais parecidas umas com as outras...

□ □ □

Muita gente esquece de que a primeira condição para ser um bom marido é... ser homem...

□ □ □

A galantaria é uma especie de mentira de boa familia...

□ □ □

90 o/o das qualidades attribuidas a uma pessoa de que gostamos só existem na nossa imaginação...

□ □ □

JOGO INTERNACIONAL

Team argentino do Tucumam. — Vencedor 6 x 2.

Os homens dão o nome de pervertidas ás mulheres que já não são capazes de se illudir com elles...

¤ ¤ ¤

A peor affronta que uma mulher pode fazer a um homem é dar-lhe a impressão de que não corre perigo ao seu lado...

¤ ¤ ¤

Todo homem tem, bem dentro de si, um grande desejo de ser um papão para as mulheres...

¤ ¤ ¤

O amor morre mais depressa por ignorancia do que por sapiencia...

¤ ¤ ¤

Só ha duas cousas verdadeiramente illimitadas: Deus e a vaidade dos homens...

¤ ¤ ¤

Todo homem tem a mulher que merece. E' por isso que as boas mulheres são raras...

¤ ¤ ¤

Não adianta a uma mulher infeliz abandonar o marido: os homens são solidarios entre si...

¤ ¤ ¤

A realidade tem, ás vezes, o grave defeito de não ser mentirosa...

¤ ¤ ¤

Um marido desgraçado pode queixar-se de varias causas mas não deve, nunca, esquecer-se de si mesmo...

¤ ¤ ¤

O cão é amigo do homem. E' por isso que elle frequentemente, fica doido...

¤ ¤ ¤

Quando acabar o calor, como é que os homens começarão as suas palestras?

¤ ¤ ¤

As primeiras alegrias do casamento confundem-se, frequentemente em as ultimas.

¤ ¤ ¤

O marido de uma mulher bonita é, sempre, um cavalheiro mal visto...

¤ ¤ ¤

Que seria dos homens si não fossem os bons alfaiates?...

¤ ¤ ¤

O homem bom é um santo ou um pobre diabo...

¤ ¤ ¤

O homem é um animal pouco interessante.

S. Paulo

MARION DELORME

JOGO INTERNACIONAL

Team do America.

ATE' O FIM DA LINHA

LUZARDO — Toda aquella gente esperava um lugar na plataforma...

MAURICIO — O diabo é que cada bonde tem duas...

SPORT CLUB ANTARCTICA

Grande baile.

TIJUCA TENNIS CLUB

Baile de Sabbado.

— Minha mulher, a Carolina — você conheceu — fugiu ha quatro dias com um guarda nocturno!
— E'?... Ora, senhor, estes homens, tontos de somno, fazem cada besteira!...

A prisão em S. Paulo de alguns chefes da Columna Prestes

O tenente Djalma Dutra chega de S. Paulo. O seu desembarque na gare da Central do Brazil.

BLOCK-NOTES

ooo o ooo

A POESIA DO SERTÃO

Quem já teve na vida a alegria de sahir da Avenida para ver o Brasil, não desconhece decerto os nossos poetas sertanejos. Conhece-os, e forçosamente os ama. Elles têm no coração um encanto agreste e delicioso. Rudes e simples, andam no mundo, por serras e valles, na companhia amavel de uma musa que é ingenua e é linda... Leonardo Motta deu-nos, no Rio, algumas edições dessa doce poesia do sertão. E, para a curiosidade elegante do snobismo carioca, Mucio de Leão evocou, ha annos, no Trianon, com uma voz commovida e a amavel, a belleza da alma sertaneja, que floresce em trovas e cantigas. Adelmar Tavares já teve egualmente a delicada lembrança de dizer ao Rio que no sertão tambem ha poetas...

E o Rio ouviu todas essas imprevistas revelações com um espanto curioso e ironico.

ooo

Entretanto, esses trovadores e repentistas, sob todos os aspectos interessantes, deviam merecer não só a nossa sympathia, mas tambem a nossa admiração.

São, em geral individuos analphabetos e rudes que, improvisamente, ao pé da viola, com «verve» e espontaneidade, cantam em desafio, respondendo aos mais difficeis e inesperados «mottes», o que muito poeta da Academia é incapaz de fazer...

No Nordeste, esses poetas analphabetos são vulgares e citam-se ás duzias. Toda cidade do sertão tem, pelo menos, um «cantador». Por isso nós julgamos geralmente que só no Nordeste é que existem trovadores e repentistas. Mas não é somente naquellas terras ardentes de sol que elles vivem. No Brazil os poetas, como as mulheres bonitas e as bananeiras, florescem em toda a parte... Ha repentistas e trovadores em todos os recantos do norte e do sul, porque isto aqui é, essencialmente, um paiz de poetas.

ooo

As regiões heroicas dos pampas, por exemplo, têm tambem bellos repentistas. Ainda ha pouco, encontramos num almanack a historia de um repentista gaúcho verdadeiramente admiravel.

Chamou-se Pedro Canga e viveu longo tempo no Rio Grande do Sul, ao tempo da Republica de Piratiny. Foi soldado farrapo; combateu ao lado de Bento Gonçalves.

Pedro Canga era um poeta repentista, apezar de analphabeto e de só saber a lingua portugueza de ouvido...

Afranio Peixoto

Muitos dos seus improvisos ainda se conservam na memoria do povo.

Deram-lhe, um dia, o seguinte «motte»:

«Póde o sol produzir flôres
Não póde o meu coração
Ser vivente sem te amar.

Elle «glosou» em seguida:

«Póde do mundo a grandeza
reduzir-se toda ao nada,
e ver-se toda mudada
a ordem da natureza.
Esta vasta redondeza
matizada de mil côres,
póde o autor dos autores
mudal-a em céo de repente,
e deste modo egualmente
«póde o sol produzir flôres».

Tudo póde acontecer,
a neve no fogo arder,
o pão o ferro cortar.
Podem as aguas crescer
ás avessas do costume,
subir ao mais alto cume
sem de lá poder descer;

Clementino Fraga

a terra estrellas crear...
«não póde o meu coração
ser vivente sem te amar!»

Eu dava um doce ao poeta da Avenida que fizesse uma bravura destas... Certamente elles não fazem isso porque não são analphabetos... E esse negocio de improvisar, afinal de contas, não é coisa para gente civilizada, que toma chá no Alvear e lê livros de Géraldy.

Graças a Deus, porém, o Brasil ainda continúa a ser resolutamente «um paiz de analphabetos»!

PEREGRINO JUNIOR

Do repertorio trianonico:

— Afinal porque é que o Palacio do Academia se chama Petit Trianon?

— Ora essa! Porque é uma reproducção do Petit Trianon.

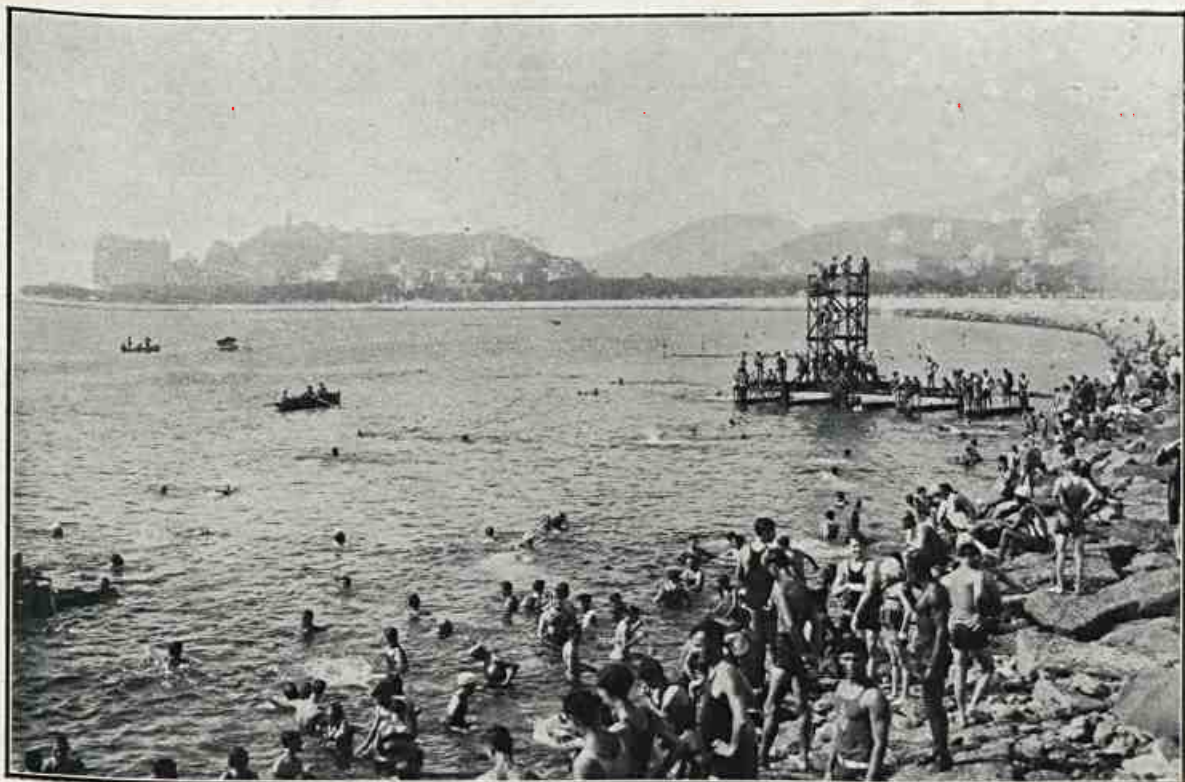
— Então o da Avenida é que é o grande?

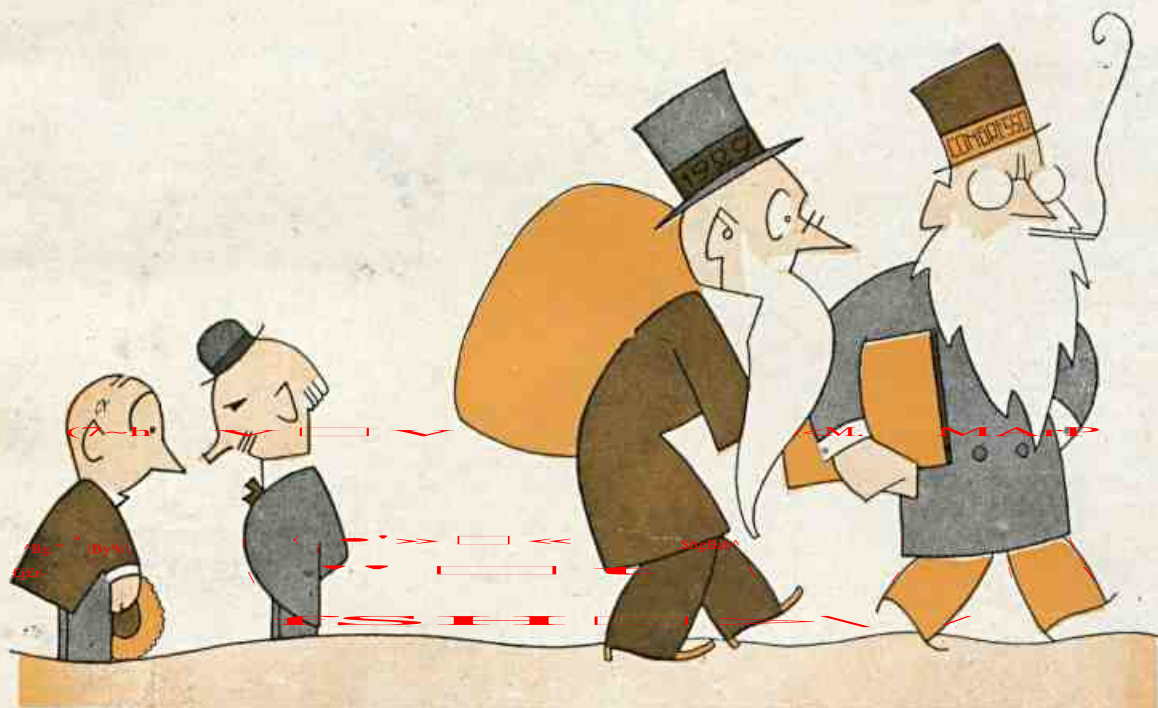
Do repertorio conjugal:

— O Orlando teve um forte desaguizado com a mulher. Parece que pilhou alguma coisa.

— E está intentando o desquite?

— Não. Mandou-a fazer uma estação em Aguas Virtuosas.

PRAIA DAS VIRTUDES

O banho de Verão junto á Ponte do Gelo.

OS DOIS

— O de traz, que aliaz não foi máo para todo mundo, é um sujeito consciencioso! Morre e acabou-se! Mas o da frente é uma calamidade! Tem a mania de ressuscitar todos os annos!

COPACABANA

Um banho de sol no Posto 4.

CLUB HADDOCK LOBO

Baile de inauguração da nova séde

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Festa dos Campeões do Grupo da Bola Verde.

* * * Entre os cégos, é immenso o amor á literatura.

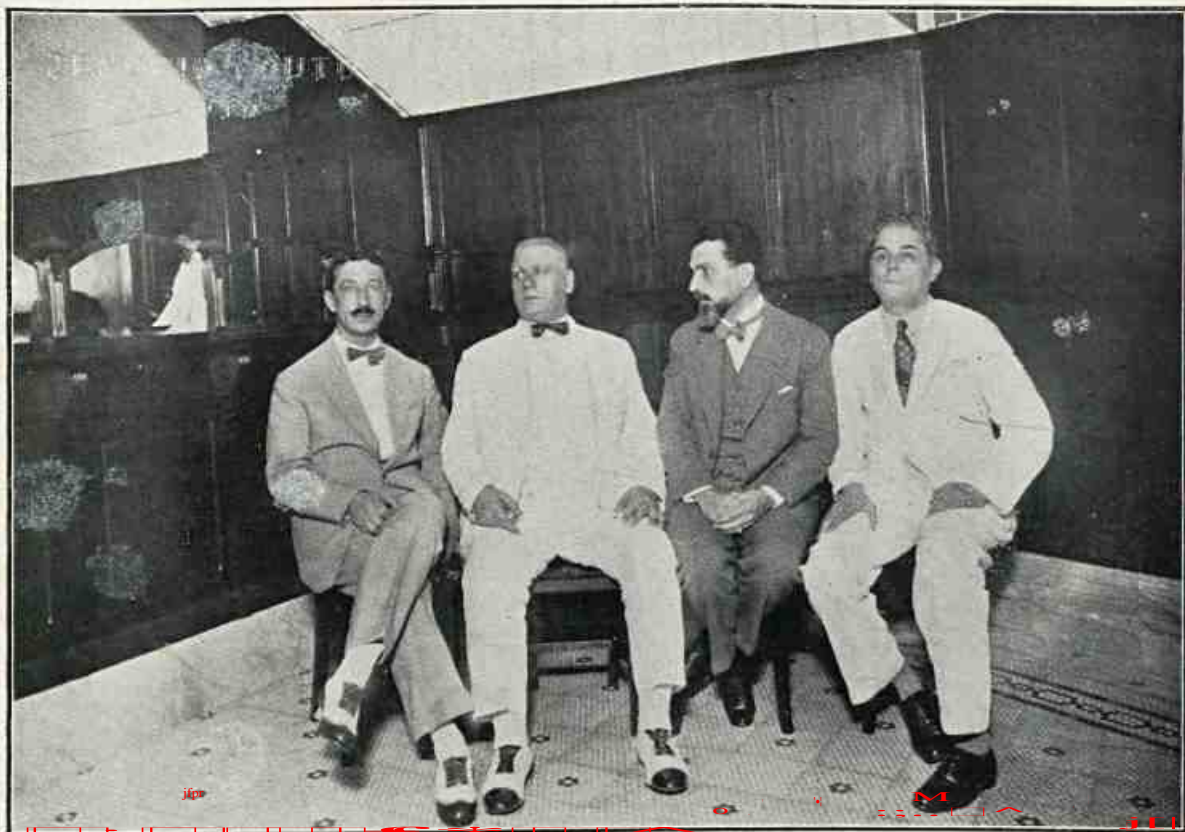
A' Bibliotheca Braille, de Paris, chegam á miúde cartas em que a sua gratidão estua em desafogo sincero.

Piérre Villey, em «Les mondes des aveugles», cita dois topicos dessas cartas.

Diz um delles: «la bibliotheque brailles est pour moi un vrai sauvetage intellectuel».

Assim escreveu o outro leitor da bibliotheca, que, visivelmente, ficou cego já adulto e foi reeducado: «Com os meus livros parece-me não mais ser cego, esquece-me a minha infelicidade, sinto me reviver.

* * * Nos Estados Unidos poucas cidades como Boston e New York são as que não têm filtração, porém New York tem designações pelo chloro e Boston já está projectando a filtração e não mais se vangloriará de ser, neste aspecto, a cidade mais civilisada dos Estados Unidos, onde o controle dos mananciaes é tão perfeito e o povo zela de tal forma pela sua agua de maneira a dispensar a filtração da mesma, embora sendo o manancial muito proximo á cidade; não é ahi permittido o remo, a natação, a pescaria e a polluição é punida com multas e prisão.

A Inauguração da Cia. de Seguros NOVO MUNDO

INAUGURANDO a 2 do corrente a luxuosa séde, installada no amplo armazem da rua General Camara 71, iniciou suas transacções a Cia. de Seguros «NOVO MUNDO»

A nova companhia, a que preside o espirito emprehendedor e arrojado do sr. Victor Fernandes Alonso, auxiliado pela conhecida experiencia do sr. Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, pela orientação juridica e legal do dr. Hugo Simas, e com a actividade polyforme de Alvaro Campos, se inscreve no seguro nacional animado, no mais alto gráo, do proposito de cooperar, com as suas congeneres para desenvolver e cimentar, sem rivalidades mesquinhas e sem competições demeritas, o instituto do seguro, que é obra de solidariedade humana, florescida ao espirito de soccorros nas horas de angustia.

Na photographia acima, vemos a directoria da novel instituição que ficou assim constituida:

Presidente: VICTOR FERNANDES ALONSO
Director-Gerente: PEDRO DA SILVEIRA DE MAGALHÃES COUTINHO
Director-Secretario: DR. HUGO GUTIERREZ SIMAS
Superintendente: DR. ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS

DA MYTHOLOGIA

Lenda de ANDROGEU.

Androgeu era filho de Minos e Pasiphaé; foi a Athenas, onde alcançou tal successo nos jogos das Panatheneas que o rei Egeu, despeitado, mandou-o assassinar.

Para vingar a morte de seu filho, Minos conquistou Athenas, impondo-lhe o famoso tributo annual dos sete rapazes e das sete raparigas que deviam ser mandados para Creta e devorados pelo Minotauro.

Em Ceramica, sob o nome de Eurigyas, consagravam-lhe jogos funebres. Os condemnados immolados nessas festas eram tidos originariamente coma victimas expiatorias da morte de Androgeu.

* * * Um dos mais preciosos thesouros historicos da Allemanha parece destinado a sahir do paiz, adquirido por compradores norte-americanos. Trata-se do famoso thesouro gulfe, que data da Edade Média.

Com effeito, o duque Brunswick, chefe da Casa de Hanover, estabeleceu o contracto de venda desse thesouro a um syndicato, estipulando apenas em uma clausula especial que o contracto seria nulo, si no decurso de um anno, a datar da assignatura, a Municipalidade de Hanover não lhe pagasse 10.000.000 de marcos pelo thesouro e o Parque Herrenhausen.

* * * Na Polonia antiga, os calumniadores eram castigados, sendo obrigados a andar pelas ruas de gatinhas.

SONHO

A maior desgraça que pode sobrevir a um idealista é a realização dum sonho. Um sonho realizado é sempre um sonho desfeito.

X.

* * * Será inaugurado brevemente em Chicago um circulo luminoso, medindo 1.000 milhas de diametro, logo que se installe o collosal projector de dois billiões de vellas offerecido aquella cidade pelo sr. Elmer A. Sperry.

O projector destinado á illuminação aerea que está avaliado em cem mil dollares, receberá o nome de «Luz Lindbergh».

Nas noites claras, espera-se que seu jacto faça uma circumferencia que será visiel aos aviadores nocturnos de Buffalo, a leste, de Omaha, Nebraska, no oeste; da fronteira canadense, ao norte, de Memphis, Tennesse, ao sul.

* * * Theoricamente, o meridiano 180° de Greenwich é o ponto de partida de cada dia, mas esse meridiano corta ao meio diversas ilhas e o canto nordeste da Asia e o seu uso para medir o tempo criaria complicações do calendario. Para evitar isso, foi adoptado um meridiano arbitrario, chamado Linha da Data do Almirantado. As ilhas Chatam ficam tão perto da linha da Data do Almirantado que são o primeiro ponto de terra a ver o Novo Anno.

O grupo consiste em meia duzia de ilhas, sendo a maior dellas de nome Warakuri e segunda em tamanho de nome Pitt.

Foram descobertas em 1790 pelo tenente Braughton, da Armada Britannica e foram baptisadas com o nome do conde de Chatham.

Raymond Lemeyer, escreveu nos «Annaes», de Paris, sobre o livro do futuro.

Segundo elle, o livro será em época que não se pode exactamente prever—dependendo tal do progresso da sciencia — uma pellicula enrolada que, mediante certo dispositivo mecanico, se desenrolará mais ou menos lentamente, conforme o queira o leitor.

Isto, porem, quanto ao livro mudo, o livro photographico por processo identico ao de filmagem. Sim, porque haverá tambem, em um gráo de civilização superior, o livro falado, será simplesmente uma pelicula falada, com a differença que nos films actuaes o texto é secundario e a acção o essencial, e nos taes livros o texto será essencial, occupando a acção o mesmo papel que hoje desempenham, nos livros, as illustrações.

Isto feito, as nossas bibliothecas serão motivo de curiosidade e chacota para as gerações vindouras.

---

* * * O presidente dos Estados Unidos recebe cerca de 1.000 cartas e 3.000 jornaes por dia. O Kaiser recebia umas 4.000 cartas e outros tantos jornaes. O rei da Inglaterra recebe 1.000 cartas e 2.500 jornaes. Os reis da Italia e Hespanha recebem, mais ou menos, 500 cartas e 1.000 jornaes.

O medico allemão Max Gerson fez ultimamente uma conferencia em Berlim, através do radio, expondo o novo methodo de cura da turberculose que descobriu e que é recommendado pelo professor Sauerbruch, o qual affirma ter obtido excellentes resultados em experiencias feitas em alguns de seus clientes.

Esse methodo consiste em um regimen alimentar que exclue totalmente o uso do sal, limita o consumo da carne, exclue alimentos que possam produzir gazes, "inundando" segundo se exprime o conferencista, o orgão do paciente com vitaminas tiradas da mistura de diversos saes, legumes e fructas.

Conta o sr. Max Gerson que fez essa descoberta quando buscava remedio contra as enxaquecas de que soffria.

---

* * * Foi Bellini um musico italiano, verdadeiro genio. Aos 7 annos já era compositor. Apresentando no Conservatorio de Napoles, um dos seus trabalhos a Rossini, este exclamou:

"Tu começas por onde os outros acabam!"

As suas obras mais celebres são: a Somnambula e a Norma, que constituem os mais perfeitos modelos da musica de theatro.

*** Salzmann introduziu na sua clinica uma nova dieta para pessoas obesas que tem a vantagem de ser muito simples e de facil execução. A dieta consiste em «dias de carne de carneiro» e «dias de verdura» (dias verdes). Geralmente o autor indica 3 a 5 dias de carne de carneiro e 2 «dias verdes» e os outros 2 dias de refeições completas, — mas com restricção da gordura e do assucar. Esta série deve ser repetida 3 4 vezes ou, em alguns casos 8 ou 10 vezes, até a perda do peso que se deseja obter. No trabalho original, Salzmann dá exactas indicações da dieta para os «dias de carne de carneiro» e para os «dias verdes». A diminuição do peso nos dias em que se dá somente carne de carneiro é geralmente de 400 a 700 grs. por dia e nos dias verdes 200 a 600 grs. por dia. Nos dias com refeições completas o peso eleva-se, na maioria das vezes, só de algumas 100 grs. O alcool em todas as suas modalidades deve ser completamente abolido. Com esse regimen conseguiu o autor diminuir consideravelmente o peso nos casos de obesidade endogena e exogena, obtendo no decurso de um tratamento de 3 a 4 semanas, perdas de 6 a 12 kilos, sem enfraquecimento notavel dos doentes. Observou-se, ao contrario, uma melhora da capacidade intellectual e physica e sensação de bem estar geral.

*** Quando, em Haya ou em Amsterdam, a policia encontra um homem são a pedir esmolas colloca-o no fundo de um poço vasio que logo depois, começa a encher-se. Para não morrer afogado, o falso mendigo é obrigado a pôr em movimento uma bomba, que alli está providencialmente e que fará a agua escoar-se.

Depois desse trabalho forçado, que dura algumas horas, o preso é posto em liberdade, exhausto e molhado e, quasi sempre, disposto a abandonar a profissão de mendigo.

*** Um medico inglez, celebre pela meticulosidade profissional e pela louçania de sua velhice, pregava as seguintes regras para a economia do organismo, portanto para o prolongamento da vida:

1.o o optimismo; 2.o as refeições com a base de leite, frutas cruas e cozidas, legumes verdes, sobretudo feculentos, massas e pouca carne; 3.o o somno antes da meia noite, quasi que o unico reparador; 4.o a gymnastica ou os trabalhos caseiros bem combinados; 5.o a hidrotherapia e as massagens ou fricções.

Geralmente, gasta se mais do que seria necessario com as refeições.

«Mande embora a sua cozinheira, dizia um dia um medico a uma sua cliente, prometto-lhe um estomago novo».

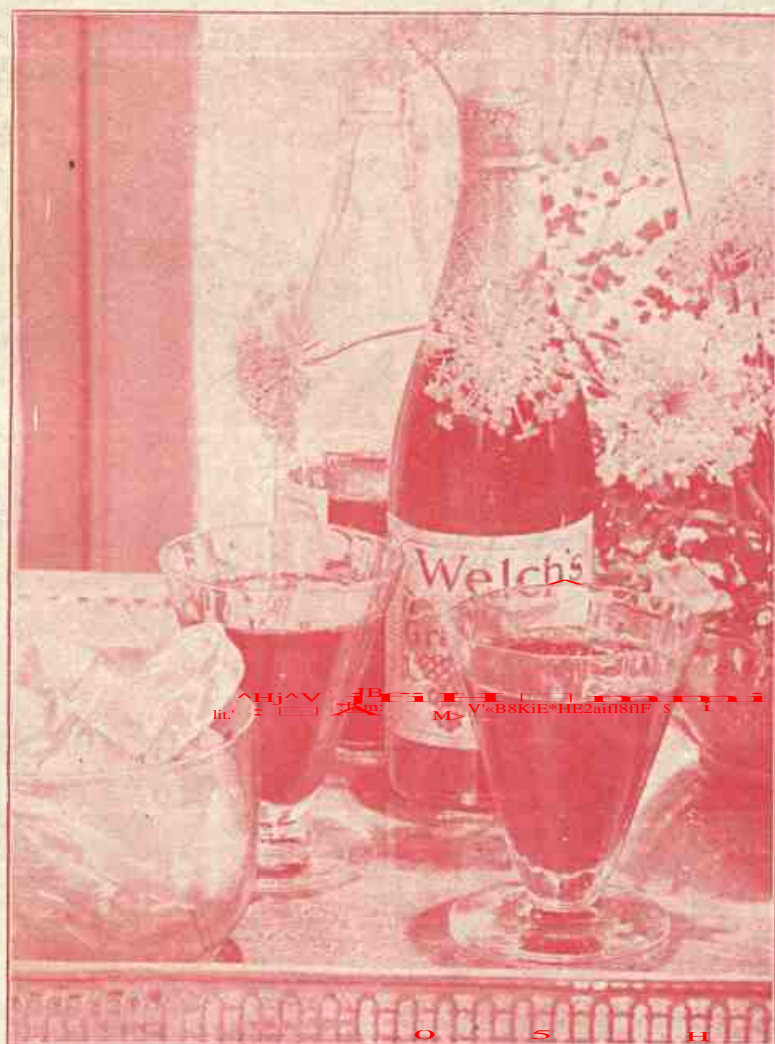
Os molhos que são uma das bases mais deliciosas da boa cozinha franceza, são nocivos ao organismo. A beleza tão fresca dos «babies» inglezes é devida em grande parte a não entrarem ellas nunca na sua alimentação.

*** Algumas tribus cortavam a raiz da mandioca em pedaços, seccavam ao fogo para conserval-a e della se utilisavam pura ou socada. Os Guaranys e Tupinambás já ralavam e a trituravam entre pedras, exprimiam em sacco, feito de taquara, que chamavam «matapa» ou «tipity», e seccavam a massa, que era passada em uma especie de peneira, etami. O succo que sahia era evaporado até a consistencia de xarope, juntavam pimenta, que chamavam «tucupim» e era o condimento predilecto entre elles. Faziam bolos de massa ralada e assados sobre o fogo, a que chamam «Mbeiu» (beijú). Quando não deixam torrar a massa ao fogo, ficando somente ligada e pouco consistente, chamam «Membéa», «Poquéca», quando a massa é temperada e embrulhada em folhas de bananeira antes de ir ao fogo.

acalma rapídamente as

DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sôno ou
sensação de calor

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

As creanças adoram-no

O SUCCO de uvas Welch, possuindo todo o sabor e aroma das uvas Concord, frescas e sãs, actúa como um tonico saudavel em todo o organismo. Auxilia a digestão, restaura a energia, estimula o appetite. Deve ser tomado todos os dias, por prazer e a bem da saude. Deve ser dado tambem ás creanças. Ajuda-as a crescer!

GRATIS — Sirvam-se dar-nos o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviar-lhes-hemos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch.

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro

Succo de Uvas **Welch**